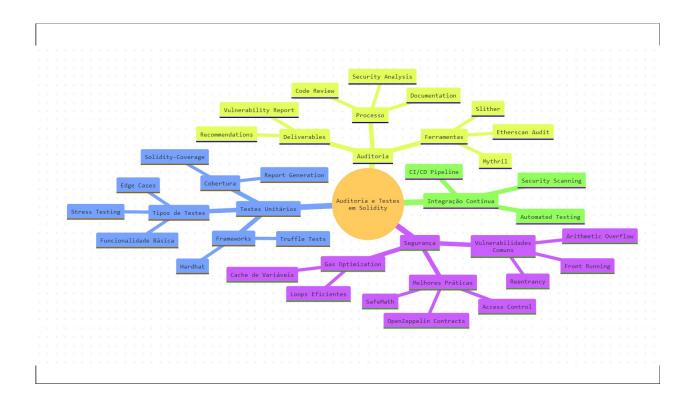




Testes e Auditoria

Identificar as ferramentas necessárias para a realização de testes e auditorias em contratos criados em Solidity





Introdução



- Programar em uma blockchain é mais parecido a criar hardware do que programar software.
 - Ao implantar um contrato, não é possível corrigir erros, e qualquer erro pode resultar em perdas financeiras significativas e problemas de segurança.
 - Devem ser realizados testes para assegurar a segurança, funcionalidade, qualidade e eficiência dos contratos inteligentes.

Prof. Jose Emiliano



Introdução



- Os profissionais de blockchain e os desenvolvedores de contratos inteligentes dedicam uma quantidade significativa de tempo aos testes.
 - De acordo com vários estudos e entrevistas, cerca de 40-60% do tempo de desenvolvimento pode ser dedicado a testes e auditorias de segurança.



Introdução



- Para testar contratos inteligentes, é vital ter objetivos claros, como a correção do sistema, a eficiência do gás ou fluxos de usuário específicos.
 - Definir casos de uso: As suítes de teste são baseadas nesses casos, que simulam interações usuário-sistema para descobrir possíveis erros.
 - Desenvolver um plano de testes e uma documentação detalhada: Esse plano descreve o escopo, a abordagem, os recursos e o cronograma dos testes, e ajuda a validar a qualidade do software.

Prof. Jose Emiliano



Porquê testar?



- Segurança:
 - Os contratos inteligentes lidam com ativos digitais, e qualquer vulnerabilidade pode ser explorada para roubar fundos. Testes rigorosos ajudam a identificar e mitigar esses riscos antes da implantação.
- Funcionalidade:
 - Garantir que o contrato inteligente se comporte conforme o esperado sob diferentes condições é vital para seu sucesso. Os testes verificam se todas as funções operam corretamente, se as mudanças de estado ocorrem como previsto e se os eventos são emitidos quando apropriado.



Porquê testar?



- Garantia da qualidade do código:
 - Escrever testes pode ajudar a identificar e eliminar erros precocemente no ciclo de desenvolvimento, tornando o código mais robusto.
- Aumento da velocidade de desenvolvimento
- Documentação:
 - Os testes funcionam como uma forma de documentação, especificando claramente o comportamento esperado dos contratos inteligentes.
- Eficiência:
 - Os testes permitem otimizar o consumo de gás, o que pode reduzir os custos de transação.

Prof. Jose Emiliano



Tipos de testes



- Automatizados
- Manuais



Tipos de testes



- Automatizados
 - Usam ferramentas que verificam o código (scripts) e simulam repetidamente uma interação humana
 - Tipos
 - Testes unitários funções e componentes individuais, abrangendo cenários válidos (o que deve fazer) quanto inválidos.
 - Uso de Coverage (cobertura).
 - Testes de integração verifica interações entre os componentes internos ou externos, como serviços de terceiros.
 - Testes baseados em propriedades cumprimento de alguma propriedade definida.

Prof. Jose Emiliano



Tipos de testes



- Automatizados
 - Baseados em propriedades
 - Análise Estática
 - Verifica se um contrato satisfaz ou não uma propriedade baseado apenas na análise do código
 - Análise Dinâmica
 - Verifica se um contrato satisfaz ou não uma propriedade baseado na execução do contrato em si, injetando (fuzzing) entradas inválidas ou inesperadas em um sistema.



Tipos de testes



- Manuais
 - Assistidos por humanos e envolvem a execução de cada cenário de teste .
 - Os testes manuais podem ser:
 - Em blockchain local
 - Ferramentas : Ganache, Truffle, Hardhat
 - Em redes de teste
 - Uso de Testnets : Arbitrum Sepolia

Prof. Jose Emiliano



Testes Unitários



- Hardhat Tests Um dos principais ambientes de teste, baseado em ethers.js, Mocha e Chai. Ideal para desenvolvimento moderno em Solidity.
- <u>Foundry Tests</u> Foundry inclui o Forge, um ambiente de testes extremamente rápido e versátil, capaz de realizar testes unitários, otimização de gás e *fuzzing*.contratos.
- Remix Test Muito usado em projetos pequenos e protótipos, conta com o plugin Solidity Unit Testing no Remix IDE para escrever e executar casos de teste.



Testes Unitários



- <u>Truffle Tests</u> Framework automatizado de testes de contratos. Apesar de estar sendo descontinuado, ainda pode ser usado via Hardhat.
- Waffle Framework avançado de testes e desenvolvimento, baseado em ethers.js. Foco em testes limpos e de fácil leitura.
- <u>solidity-coverage</u> Ferramenta de cobertura de código para Solidity. Embora seja independente, pode ser integrada com Hardhat.

Prof. Jose Emiliano



Análise Estática



- <u>Slither</u> Ela ajuda a encontrar vulnerabilidades, melhora a compreensão do código e dá suporte à criação de análises personalizadas para contratos inteligentes.
- Ethlint Linter para Solidity, usado para impor boas práticas de estilo e segurança.



Análise Dinâmica



- <u>Echidna</u> *Fuzzer* da Trail of Bits que utiliza propriedades definidas para detectar vulnerabilidades. Ideal para testes de robustez.
- <u>Diligence Fuzzing</u> Ferramenta de *fuzzing* automatizada da ConsenSys, usada para encontrar
 violações de propriedades em contratos inteligentes.
- Manticore Ambiente de execução simbólica dinâmica para análise de bytecode EVM. Pode ser usado tanto para white-box fuzzing quanto para testes de segurança.

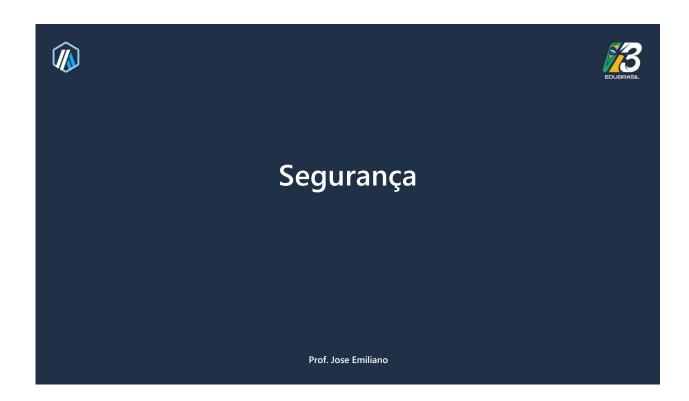
Prof. Jose Emiliano



Análise Dinâmica



- Mythril Avalia bytecode EVM usando execução simbólica para detectar vulnerabilidades, especialmente útil na fase de auditoria.
- Diligence Scribble Linguagem de especificação e ferramenta de verificação em tempo de execução.
 Permite anotar contratos com propriedades e integrálos a ferramentas como Diligence Fuzzing ou MythX.







- Problemas em dApps
 - Problemas de frontend
 - Erros em validação de campos
 - Erros em comunicação com JSON-API ou Ethers.js
 - Erros em chamada de métodos em contratos
 - Problemas de backend
 - Problemas de integração





- Problemas em dApps
 - Problemas de frontend
 - Problemas de backend
 - Erro no contrato (vulnerabilidades)
 - Comunicação com o contrato (endereço errado)
 - Erro na configuração do proxy
 - Erro na configuração das calls (inter-contratos)
 - Problemas de integração

Prof. Jose Emiliano



Segurança



- Problemas em dApps
 - Problemas de frontend
 - Problemas de backend
 - Problemas de integração
 - Uso de bibliotecas incorretas
 - Problemas nas chamadas de métodos dos contratos
 - Contratos proxy devem implementar interfaces





- Vulnerabilidades Comuns:
 - São pontos críticos que devem ser verificados constantemente
 - Reentrancy: ataques de múltiplas chamadas
 - Front Running: manipulação de ordem de transações
 - Arithmetic Overflow: Valide operações matemáticas

Prof. Jose Emiliano



Segurança



- Melhores Práticas: Implemente padrões seguros
 - OpenZeppelin: Use contratos testados e auditados
 - SafeMath: Evite problemas aritméticos
 - Access Control: Implemente controle de permissões adequado





- Testes Unitários
 - Frameworks: Escolha ferramentas adequadas
 - Truffle Tests: Para desenvolvimento com Truffle Suite
 - Hardhat: Ambiente completo de desenvolvimento
 - Tipos de Testes: Cubra diferentes cenários
 - Funcionalidade Básica: Verifique operações principais
 - Edge Cases: Teste condições extremas
 - Stress Testing: Valide performance sob carga

Prof. Jose Emiliano



Segurança



- Auditoria
 - Ferramentas: Utilize ferramentas especializadas
 - · Mythril: Análise estática avançada
 - Slither: Detecção automática de vulnerabilidades
 - Etherscan Audit: Verificação na blockchain principal
 - Processo: Siga metodologia estruturada
 - Code Review: Revisão manual do código
 - Security Analysis: Análise de vulnerabilidades
 - Documentation: Documentação detalhada





- Integração Contínua
 - Implemente pipeline automatizado
 - CI/CD Pipeline: Automatize testes e deploy
 - Automated Testing: Execute testes automaticamente
 - Security Scanning: Monitoramento contínuo de segurança

Prof. Jose Emiliano

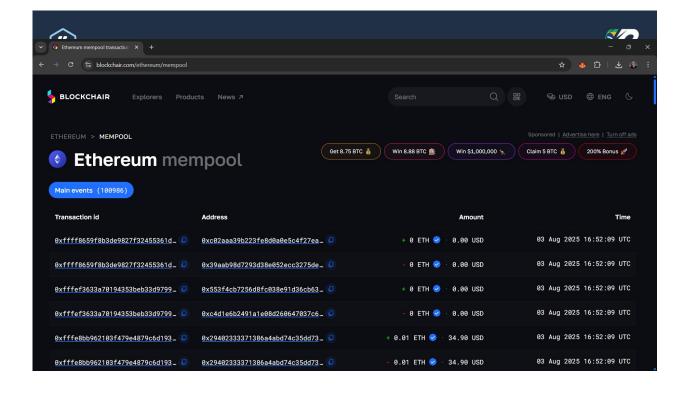


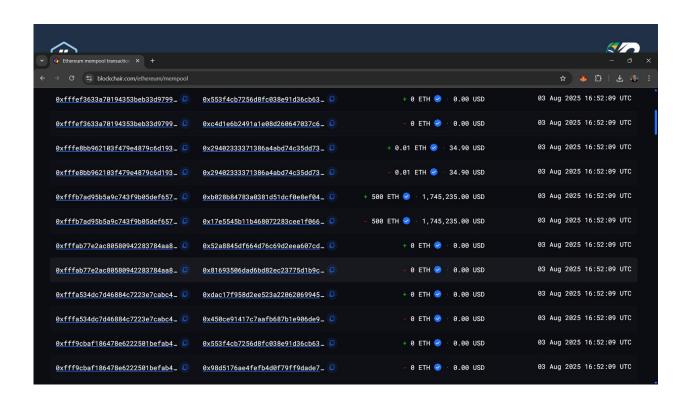
Front running



- O ataque de front-running é uma vulnerabilidade crítica nas blockchain que permite que atores maliciosos interceptem e explorem transações antes que estas sejam confirmadas na rede.
 - Monitoramento do mempool
 - Disputa da transação na frente dos validadores
 - Realização da transação







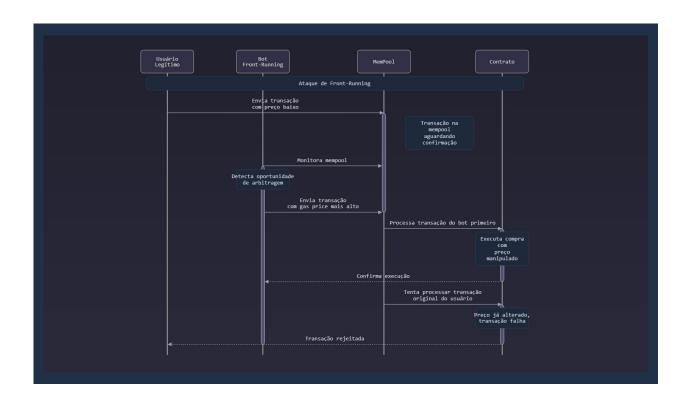




Front Running



- Execução do Ataque
 - Criam suas próprias transações aproveitando a oportunidade
 - Configuram um preço de gas mais alto para priorização
 - Garantem que sua transação seja processada primeiro





Exemplo Prático



- Imagine uma situação comum:
 - Um investidor quer comprar 1000 tokens de um novo projeto
 - Ele envia sua transação com um preço de gas normal
 - Um bot front-runner detecta esta intenção de compra
 - O bot rapidamente compra 500 tokens do mesmo projeto
 - O preço sobe devido à demanda artificial
 - A transação original do investidor é executada a um preço mais alto

Prof. Jose Emiliano



Mitigação



- Soluções Técnicas
 - Usar batch orders em DEXs
 - Implementar time locks
 - Utilizar camadas L2
 - Adicionar proteções contra front-running nos contratos
- Boas Práticas
 - Dividir transações grandes em menores
 - Evitar transações durante períodos de alta volatilidade
 - Usar serviços de execução privada
 - Configurar alertas para movimentações suspeitas



Contrato seguro

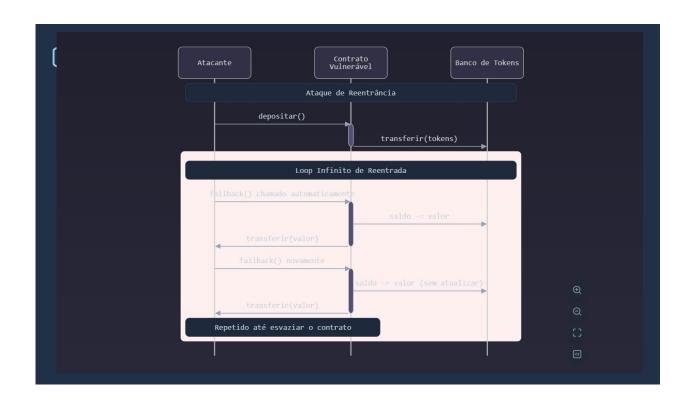




Reentrancy



- Explora a vulnerabilidade de contratos que transferem valores antes da verificação
 - Componentes Principais
 - Atacante: Contrato malicioso que explora a vulnerabilidade
 - Contrato Vulnerável: Implementação que segue o padrão perigoso de "transferir primeiro, verificar depois"
 - Banco de Tokens: Sistema que gerencia os saldos dos usuários







Implementação segura



```
contract BancoSeguro {
    mapping(address => uint256) public saldos;

function saque(uint256 valor) public {
    require(saldos[msg.sender] >= valor);

    // Primeiro atualiza o estado interno
    saldos[msg.sender] -= valor;

    // Depois realiza a transferência
    (bool success, ) = msg.sender.call{value: valor}("");
    require(success);
}
```

Prof. Jose Emiliano



Arithmetic Overflow



- Explora limitações matemáticas nos tipos numéricos dos contratos inteligentes
 - Permite que um atacante realize operações impossíveis devido a problemas de representação de números.
 - Exemplo: variável uint2 não pode representar um número maior que 65535.
 - Foco no estouro de pilha por alocação de variáveis
 - Foco na obtenção de valores negativos para regras excessivamente flexíveis



Exemplo



- Um uint2 pode representar valores até 65,535
 - Representação binária: 1111111111111111
 - Valores interessantes:
 - Valor 1: 0
 - Valor 2: 16,383
 - Valor 3: 32,767
 - Valor 4: 49,151
 - Valor 5: 65,535

Prof. Jose Emiliano



Arithmetic Overflow



```
contract BancoVulneravel {
    mapping(address => uint256) public saldos;

    function depositar(uint256 valor) public {
        // Primeiro soma o valor novo ao saldo existente
        saldos[msg.sender] += valor;

        // Emite evento
        emit Depósito(msg.sender, valor);
}

function sacar(uint256 valor) public {
        // Apenas verifica se tem saldo suficiente
        require(saldos[msg.sender] >= valor);

        // Transfere os fundos
        (bool success, ) = msg.sender.call{value: valor}("");
        saldos[msg.sender] -= valor;
        require(success);
    }
}

Prof. Jose Emiliano
```

```
Arithmetic Overflow
contract BancoSeguro {
                                                     add(): Soma com verificação de overflow
                                                     sub(): Subtração com verificação de underflow
                                                     mul(): Multiplicação com verificação de overflow
   mapping(address => uint256) public saldos;
                                                     div(): Divisão com verificação de divisão por zero
   function depositar(uint256 valor) public {
                                                     mod(): Módulo com verificação de divisão por zero
       // Usa SafeMath para evitar overflow
        saldos[msg.sender] = saldos[msg.sender]
        emit Depósito(msg.sender, valor);
   function sacar(uint256 valor) public {
       require(saldos[msg.sender] >= valor, "Saldo insuficiente");
        // Subtração segura usando SafeMath
       saldos[msg.sender] = saldos[msg.sender].sub(valor);
        (bool success, ) = msg.sender.call{value: valor}("");
        require(success);
                                         Prof. Jose Emiliano
```





Testes de segurança



- Um contrato é composto por variáveis de estado, variáveis globais e locais
 - Devidamente agrupados para atender os requisitos do sistema:
 - Deverá ser capaz de ...
 - A transferência se dará por...
 - Somente o proprietário deverá...
 - O contrato enviará dados para...

Prof. Jose Emiliano



Como gerar testes



- Analisar as funções públicas no seu contrato
 - É possível extrair e analisar funções públicas automaticamente com scripts de ou usar plugins como o Solidity Parser:

npm install @solidity-parser/parser

```
1. const fs = require("fs");
2. const parser = require("@solidity-parser/parser");
3. const caminhoContrato = "contracts/contractDonation.sol";
4. const codigo = fs.readFileSync(caminhoContrato, "utf8");
5. try {
6. const ast = parser.parse(codigo, { loc: true });
7. parser.visit(ast, {
8.
      ContractDefinition(node) {
9.
        console.log(`Contrato encontrado: ${node.name}`);
       },
10.
11.
      FunctionDefinition(node) {
12.
        const nomeFuncao = node.name || "(constructor)";
13.
         const visibilidade = node.visibility || "sem visibilidade";
14.
         const isPayable = node.stateMutability === "payable";
15.
         console.log(`Função: ${nomeFuncao}`);
         console.log(` - Visibilidade: ${visibilidade}`);
console.log(` - Payable: ${isPayable}`);
16.
                         - Payable: ${isPayable}`);
17.
         console.log("---");
18.
19.
       },
                                 Prof. Jose Emiliano
```

```
//continuação
1. StateVariableDeclaration(node) {
2.
         node.variables.forEach((variavel) => {
3.
           console.log(`Variável: ${variavel.name}`);
4.
         });
5.
      }
6.
     });
7. } catch (e) {
     if (e instanceof parser.ParserError) {
9.
       console.error("Erros de sintaxe no contrato:");
10.
       e.errors.forEach(err => {
         console.error(`Linha ${err.line}: ${err.message}`);
11.
12.
       });
13. } else {
14.
       console.error("Erro inesperado:", e.message);
15. }
16.}
                          Prof. Jose Emiliano
```





Outro exemplo

Prof. Jose Emiliano



Segurança



```
pragma solidity ^0.8.0;//versao inicial

contract SecureContract {
    mapping(address => uint256) private balances;

    constructor (){}

    function transfer(address recipient, uint256 amount) external {
        require(amount > 0, "Amount must be positive");
        require(balances[msg.sender] >= amount, "Insufficient balance");

        balances[msg.sender] -= amount;
        balances[recipient] += amount;
}

}

Prof. Jose Emiliano
```

```
pragma solidity ^0.8.0; //versão ajustada para segurança

contract SecureContract {
   mapping(address => uint256) private balances;

   // Evento para registrar falhas de transferência. Indexed para pesquisar no log
   event TransferFailed(address indexed sender, address indexed recipient, uint256 amount,
   string reason);

function transfer(address recipient, uint256 amount) external {
    if (amount <= 0) {
        emit TransferFailed(msg.sender, recipient, amount, "Amount must be positive");
        revert("Amount must be positive");
    }

    if (balances[msg.sender] < amount) {
        emit TransferFailed(msg.sender, recipient, amount, "Insufficient balance");
        revert("Insufficient balance");
    }

    balances[msg.sender] -= amount;
    balances[recipient] += amount;
}
</pre>
```





Testes

Identificar etapas para a construção de testes



Testes



- O que são
 - Facilidades disponibilizadas aos desenvolvedores por meio de plataformas que permitem
 - Interagir com o contrato
 - Forjar manipulações indevidas
 - Inserir valores indevidos mas possíveis

Prof. Jose Emiliano



Fuzzing



- É uma técnica de teste de software que insere dados aleatórios, inválidos ou inesperados em um programa para descobrir falhas, vulnerabilidades ou comportamentos inesperados.
 - A idéia é simples: bombardear o sistema com entradas imprevisíveis e observar como ele reage.
 - Como funciona na prática
 - Um fuzzer gera milhares de entradas malformadas automaticamente.
 - Essas entradas são enviadas para o programa em teste.
 - O sistema é monitorado para detectar crashes, exceções, vazamentos de memória ou comportamentos incorretos.
 - Se algo falhar, o fuzzer registra a entrada que causou o problema para análise posterior.



Fuzzing



- Utilidade:
 - Detecta vulnerabilidades antes que sejam exploradas por atacantes.
 - Simula ataques reais de forma segura.
 - É usado em pentests, auditorias de segurança e validação de software crítico.

Prof. Jose Emiliano



Importância



- Segurança
- Funcionalidade
- Garantia de qualidade
- Aumento da velocidade
- Documentação
- Eficiência



Métodos



- Testes automatizados
 - Os testes automatizados utilizam ferramentas que verificam automaticamente o código de um contrato inteligente em busca de erros de execução.
- Testes manuais
 - Os testes manuais são assistidos por humanos e envolvem a execução de cada caso de teste na suíte de testes, um após o outro.
 - Eles são diferentes dos testes automatizados, nos quais é possível executar simultaneamente múltiplos testes distintos em um contrato e obter um relatório que mostre todos os testes falhos e bemsucedidos.

Prof. Jose Emiliano



Testes Automatizados



- Testes unitários
 - Foco em funções e componentes individuais
 - Baseia-se em suposições de parâmetros e o estado do sistema
 - Deve abranger cenários válidos quanto inválidos
- Testes de integração
- Testes baseados em propriedades



Testes Automatizados



- Testes unitários
- Testes de integração
 - Rodam sobre testes unitários
 - Verifica interação entre componentes (internos ou externos)
- Testes baseados em propriedades

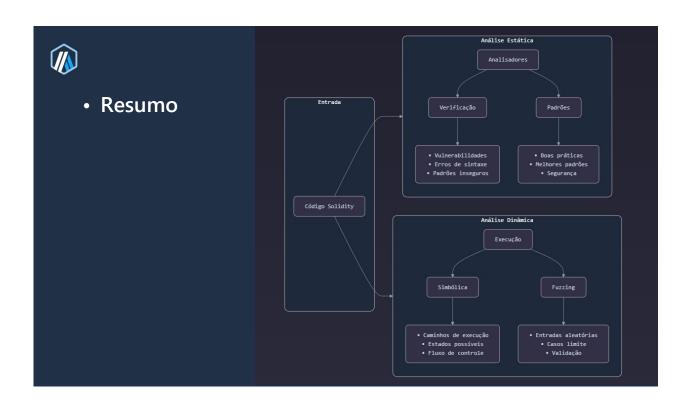
Prof. Jose Emiliano



Testes Automatizados



- Testes unitários
- Testes de integração
- Testes baseados em propriedades
 - Os testes baseados em propriedades são o processo de verificar se um contrato inteligente cumpre com alguma propriedade definida.
 - Analise estática
 - Análise dinâmica (fuzzing)







Análise dinâmica



```
// Contrato B: contrato que interage/testa o A
interface IContratoA{
    function verificarStatus() external view returns (bool);
}
contract ContratoB {
    address contratoAAddress;
    constructor(address _contratoAAddress) {
        contratoAAddress = _contratoAAddress;
    }

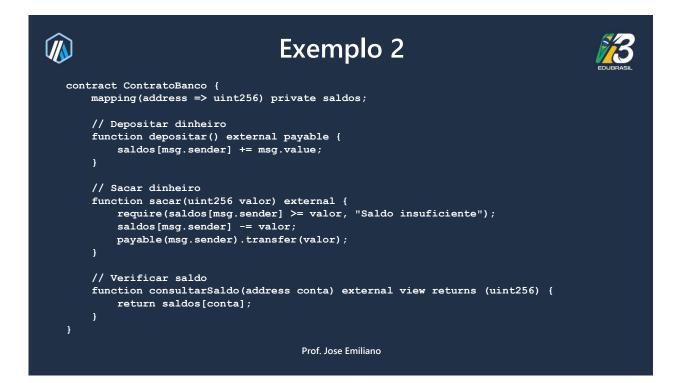
    function testarContratoA() public view returns (string memory) {
        IContratoA contratoA = IContratoA(contratoAAddress);
        bool status = contratoA.verificarStatus();
        if (status) {
            return "Contrato A está válido!";
        } else {
            return "Contrato A NÃO está válido.";
        }
    }
}
```



Prática



- Elabore o contrato B de forma a permitir testar todas as funcionalidades dinâmicas do contrato A
- O contrato A não está na sua máquina
 - Esta deployed na rede sepolia
 - A ABI do contrato está disponível no github





Prática



- Elabore um contrato auditor que interaja com o contrato banco:
 - Checar a função de saldo mínimo
 - Checar a existência de saldo correto de um cliente específico

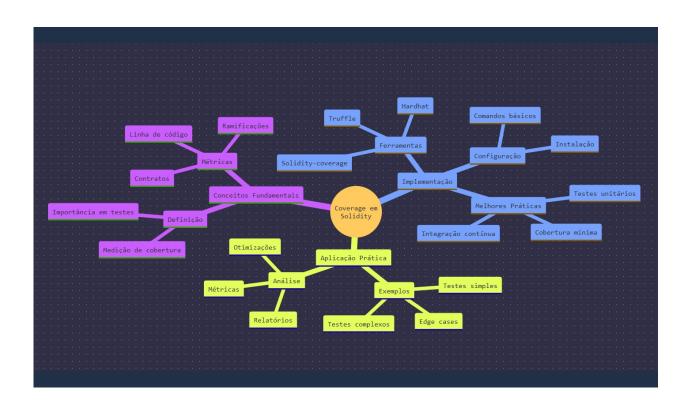




Coverage

Identificar o conceito e emprego de ferramentas de análise de cobertura







Testes de Cobertura



- Coverage Tests
 - Coverage (ou cobertura de código) é uma métrica que mostra quais partes do seu contrato foram realmente testadas. Ela ajuda a responder:
 - "Será que meus testes cobrem todos os fluxos possíveis do contrato?"
 - Essa análise é essencial para garantir que seu contrato está seguro, funcional e sem brechas.



Testes de Cobertura



Métrica	Significado
% Stmts	Percentual de comandos (statements) executados pelos testes (ex. chamadas de função)
% Branch	Percentual de fluxos condicionais cobertos (ex: if, else, require, revert)
% Funcs	Percentual de funções chamadas ao menos uma vez nos testes
% Lines	Percentual de linhas de código executadas durante os testes
Uncovered Lines	Linhas que não foram testadas ou parcialmente testadas

Prof. Jose Emiliano



Exemplos



- Statements:
 - Usando require(x > 0) e x = x + 1, são dois statements. Se só o segundo for testado, o coverage será 50%.
- Branches:
 - Um if (x > 0) tem dois ramos: verdadeiro e falso. É necessário testar ambos para 100% de branches.
- Functions:
 - Se você tem 5 funções e só testa 3, o coverage será 60%.



Exemplos



- Lines:
 - É a métrica mais direta quantas linhas foram executadas nos testes.
- Uncovered Lines:
 - Mostra quais partes do código ainda não foram testadas, ajudando a identificar lacunas.

Prof. Jose Emiliano



Relatório de Cobertura



- É um resumo das atividades de cobertura de código gerado pela plataforma.
 - Acessível pelo arquivo coverage/index.html gerado após rodar npx hardhat coverage
 - é possível visualizar um relatório interativo com cores (verde, amarelo, vermelho) que indicam o nível de cobertura por linha e função.

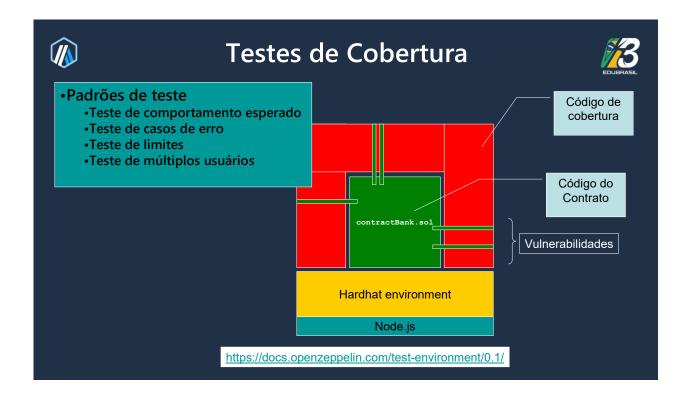
```
Testes de Cobertura

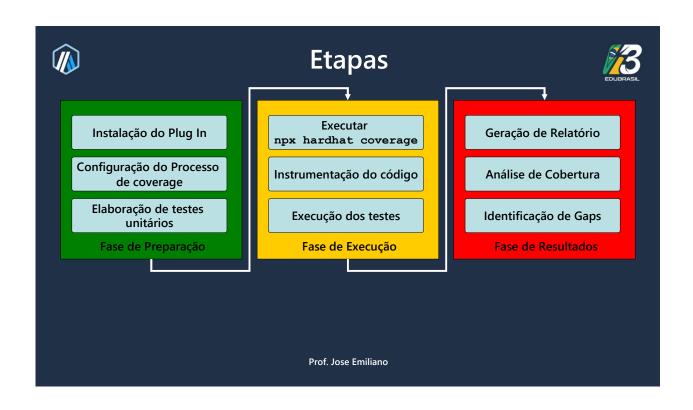
contract Bank {
    mapping (address => uint256) public balances;

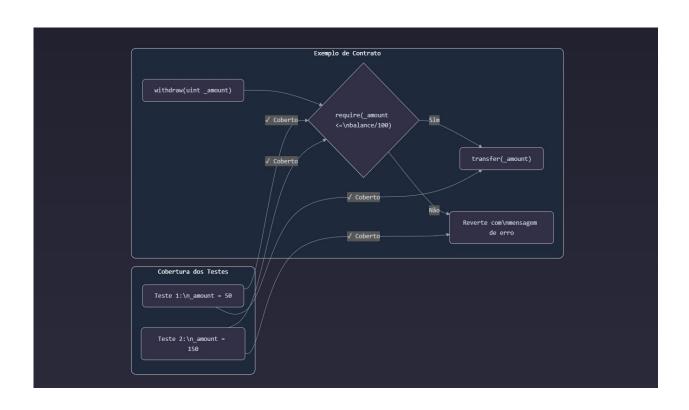
    function deposit() public payable {
        require(msg.value > 0, "Deposit amount must be greater than 0");
        address sender = msg.sender;
        balances[sender] += msg.value;
    }

    function withdraw(uint256 amount) public {
        require(balances[msg.sender] >= amount, "Insufficient balance");
        balances[msg.sender] -= amount;
        payable(msg.sender).transfer(amount);
    }
}

Prof. Jose Emiliano
```









Testes de Cobertura



- Instalação
 - Instale o plugin:
 - npm install --save-dev solidity-coverage
 - Adicione no hardhat.config.js:
 - require("solidity-coverage");
 - Execute:
 - · npx hardhat coverage

Prof. Jose Emiliano



Atividade prática



- Elabore o contrato de exemplo (simpleDEx.sol)
- Elabore uma rotina de testes para o contrato de exemplo (arquivo: simpleDEx.test.js)
- · Instale os módulos de solidity-coverage
- Execute o hardhat test
- Execute o hardhat coverage

```
// SPDX-License-Identifier: MIT
pragma solidity ^0.8.21;
contract SimpleDEX {
    struct Order {
        address seller;
        uint256 amount;
        uint256 price; // preço por unidade
    mapping(uint256 => Order) public orders;
    uint256 public nextOrderId;
    function createOrder(uint256 amount, uint256 price) external {
        require(amount > 0 && price > 0, "Valores inválidos");
        orders[nextOrderId] = Order(msg.sender, amount, price);
        nextOrderId++;
    function cancelOrder(uint256 orderId) external {
        require(orders[orderId].seller == msg.sender, "Não é o dono da ordem");
        delete orders[orderId];
    function getOrder(uint256 orderId) external view returns (address, uint256, uint256) {
        Order memory ord = orders[orderId];
        return (ord.seller, ord.amount, ord.price);
}
```



Script de teste



```
const { expect } = require("chai");
const { ethers } = require("hardhat");

describe("SimpleDEX", function () {
 let dex, owner, addr1;

 beforeEach(async () => {
    [owner, addr1] = await ethers.getSigners();
    const DEX = await ethers.getContractFactory("SimpleDEX");
    dex = await DEX.deploy();
    await dex.waitForDeployment();
});

it("Deve criar uma ordem válida", async () => { //CREATE ORDER
    await dex.createOrder(10, 5); // amount = 10, price = 5
    const ordem = await dex.getOrder(0);
    expect(ordem[0]).to.equal(owner.address);
    expect(ordem[1]).to.equal(10);
    expect(ordem[2]).to.equal(5);
});
```



Script de teste



```
it("Deve aumentar o ID da próxima ordem", async () => { //TESTA ORDER ID
   await dex.createOrder(1, 1);
   await dex.createOrder(2, 2);
   expect(await dex.nextOrderId()).to.equal(2);
});
it("Deve cancelar uma ordem do próprio usuário", async () => { //TESTA CANCEL ORDER
   await dex.createOrder(3, 3);
   await dex.cancelOrder(0);
   const ordem = await dex.getOrder(0);
   expect(ordem[1]).to.equal(0); // amount deve ser zero (apagado)
});
it("Não deve permitir cancelar ordem de outro usuário", async () => {
    await dex.connect(addr1).createOrder(4, 4);
    await expect(dex.connect(owner).cancelOrder(0)).to.be.revertedWith("Não é o dono
   da ordem");
});
it("Não deve criar ordem com valor zero", async () => { // TESTA CREATE ORDER
   await expect(dex.createOrder(0, 0)).to.be.revertedWith("Valores inválidos");
});
```





Certificação de Contratos

Apresentar um roteiro para a certificação de contratos solidity



Introdução



- A elaboração de um smart contract é uma atividade de diversas etapas
 - Cada etapa é desenvolvida por uma equipe
 - Possui riscos inerentes
 - Ferramentas de testes não resolvem todos os problemas

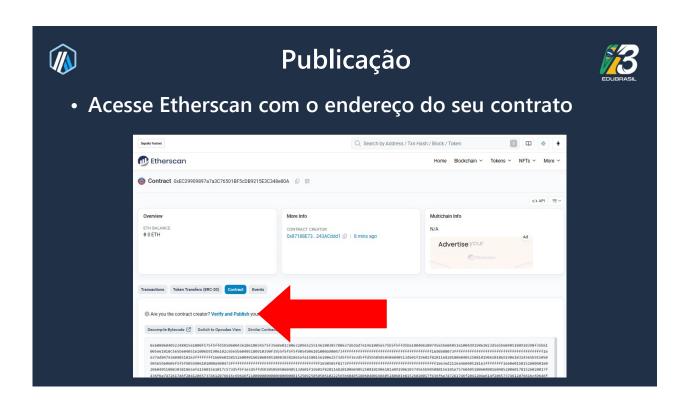
Prof. Jose Emiliano



Ciclo de vida

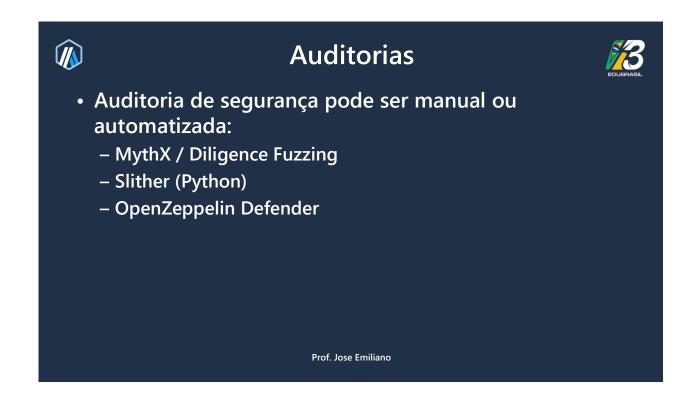


- Escrita do contrato
 - Conformidade com regras de negócio
- Auditoria e testes de segurança
 - Verificação da conformidade com boas práticas de desenvolvimento e segurança
 - Testes estáticos e dinâmicos (Hardhat tests e Coverage)
- Implantação na rede Ethererum
 - Verificação e publicação (Etherscan)











Benefícios



- Segurança reforçada
 - Auditorias detectam vulnerabilidades como ataques de reentrância, overflow, ou problemas de autorização que podem ser explorados por hackers.
 - Credibilidade perante investidores e usuários.
 - Um contrato certificado transmite confiança para quem interage com ele — seja em uma aplicação DeFi, NFT ou DAO.
 - Maior conformidade legal e regulatória
 - Certificações ajudam projetos a se alinharem com práticas do setor e exigências legais, especialmente se forem listados em exchanges ou lidarem com ativos financeiros.

Prof. Jose Emiliano



Benefícios



- Segurança reforçada
 - Transparência total
 - Um contrato verificado e certificado deixa claro que o código está aberto ao público e que passou por escrutínio técnico.
 - Prevenção de prejuízos
 - Evitar bugs significa evitar perdas de tokens, reputação ou até falência de projetos.



Empresas certificadoras



Empresa	Especialidade	Website
CertiK	Auditoria automatizada e certificação de segurança para contratos inteligentes	Certik
ConsenSys Diligence	Auditorias manuais detalhadas e ferramentas como MythX	ConsenSys Diligence
Trail of Bits	Segurança cibernética e revisão de código Solidity	Trail of Bits
OpenZeppelin	Ferramentas de segurança e contratos auditados	OpenZeppelin

Prof. Jose Emiliano



Ferramentas



- Slither
 - Uma ferramenta da Trail of Bits para análise estática.
- Echidna
 - Ferramenta da Trail of Bits para fuzzing.
- Manticore
 - Ferramenta da Trail of Bits para execução simbólica.
- MythX
 - Ferramenta de segurança para contratos inteligentes (paga).



Rekt (wrecked)



- Este teste, adaptado para o mundo Web3 pela Trail of Bits, é utilizado para avaliar o comprometimento da equipe de desenvolvimento com a segurança.
- 1. Você documentou todos os atores, papéis e privilégios?
- 2. Mantém documentação de todos os serviços externos, contratos e oráculos dos quais depende?
- 3. Possui um plano de resposta a incidentes por escrito e que já tenha sido testado?
- 4. Documenta as melhores formas de atacar seu próprio sistema?
- 5. Realiza verificação de identidade e antecedentes de todos os colaboradores?

Prof. Jose Emiliano



Rekt (wrecked)



- 6. Tem alguém na equipe com foco específico em segurança como parte do seu papel?
- 7. Requer chaves de segurança físicas para acessar os sistemas de produção?
- 8. Seu sistema de gestão de chaves exige múltiplas pessoas e etapas físicas?
- 9. Define invariantes essenciais para o seu sistema e os testa a cada commit?
- 10. Utiliza as melhores ferramentas automatizadas para detectar problemas de segurança no seu código?
- 11. Submete o projeto a auditorias externas e mantém um programa de divulgação de vulnerabilidades ou recompensas por bugs?
- 12. Considerou e mitigou as formas de abuso contra os usuários do seu sistema?



Ferramentas



- Mythrill
 - Versão gratuita do MythX.
- ETH Security Toolbox
 - Script para criar containers Docker configurados com as ferramentas de segurança da Trail of Bits.
- ethersplay
 - Disassembler para Ethereum.
- Consensys Security Tools
 - Uma lista de ferramentas da Consensys.

Prof. Jose Emiliano



Remix IDE Plug-Ins



- Contract Verification
 - Submete o contrato para avaliação em diversos provedores de serviços:
 - Sourcify
 - Etherscan
 - Blockscout
 - Routescan





Forge / Foundry

Identificar a alternativa ao hardhat







- É uma ferramenta (Rust) para desenvolvimento de contratos inteligentes em Solidity, parte do ecossistema Foundry
 - Permite compilar, testar, depurar e implantar contratos inteligentes Ethereum escritos em Solidity.
 - É parte do conjunto de ferramentas Foundry, que também inclui Cast (interação com contratos), Anvil (nó local Ethereum) e Chisel (REPL para Solidity).

Prof. Jose Emiliano



Forge



- Principais recursos do Forge
 - Compilação rápida: Detecta automaticamente a versão do compilador Solidity necessária e recompila apenas os arquivos modificados.
 - Testes em Solidity
 - Fuzzing e testes de invariantes: Identifica casos extremos e garante propriedades do sistema em diferentes entradas.
 - Depuração interativa: Permite rastrear a execução dos contratos e visualizar alterações no armazenamento.
 - Suporte a múltiplos backends EVM: Ideal para simulações e testes em diferentes ambientes.





- Comparação com outras ferramentas
 - Forge é construído para utilizar Solidity
 - É considerado uma alternativa mais rápida e leve ao Hardhat e Truffle, especialmente por não depender de JavaScript e por usar submódulos Git para gerenciar dependências

Prof. Jose Emiliano



Comparativo



Característica	Hardhat	Forge
Linguagem	JS/TS	Solidity
Velocidade	Boa	Muito rápida
Ferramentas extras	Plugins variados	Tools embutidas no Foundry
Experiência dev	Mais flexível	Mais enxuta e eficiente









- Se você quiser saber onde o Foundry em si está instalado (não o projeto), ele geralmente fica em:
 - Linux/macOS: ~/.foundry
 - Windows: C:/Users/<SeuUsuário>/.foundry

Prof. Jose Emiliano



Forge



- Estrutura de projeto com Forge
 - src/: Código dos contratos inteligentes
 - test/: Testes escritos em Solidity
 - script/: Scripts para implantação e interação
 - lib/: Dependências externas (como OpenZeppelin)
 - foundry.toml: Arquivo de configuração do projeto





- Principais comandos:
 - forge build
 - forge build -- contracts src/<nome contrato>
 - -forge clean
 - forge build -v
 - forge test -vvvv (verbose logs)
 - forge test --gas-report

Prof. Jose Emiliano



Forge



- vm é uma uma interface especial que permite manipular o estado da blockchain durante testes e scripts.
 - Fornecida automaticamente quando você herda de Test.sol ou Script.sol da biblioteca forge-std.
 - Manipular remetente (msg.sender)
 - vm.prank(address) simula uma chamada como se fosse feita por outro endereço
 - vm.startPrank(address) simula múltiplas chamadas seguidas com outro remetente
 - Simular tempo e blocos
 - vm.warp(timestamp) altera o tempo do bloco
 - vm.roll(blockNumber) altera o número do bloco





- Manipular saldo e storage
 - vm.deal(address, amount) define o saldo de um endereço
 - vm.store(address, slot, value) escreve diretamente em um slot de armazenamento
- Esperar erros e eventos
 - vm.expectRevert() espera que uma chamada reverta
 - vm.expectEmit() espera que um evento específico seja emitido
- Logar valores
 - console.log(...) imprime valores no terminal (estilo Hardhat)

Prof. Jose Emiliano



Exemplo



```
// src/LazyDemo.sol
pragma solidity ^0.8.0;

contract LazyDemo {
    function multiply(uint256 a, uint256 b) public pure returns
    (uint256) {
        require(a < 1e18 && b < 1e18, "Valores muito grandes");
        return a * b;
    }
}
/*
Condições de teste:
1. O contrato deve multiplicar corretamente
2. O contrato deve falhar se valores forem muito grandes
*/</pre>
```

```
const { expect } = require("chai");
const { ethers } = require("hardhat");
describe("LazyDemo", function () {
 let lazy;
 beforeEach(async () => {
   const LazyDemo = await ethers.getContractFactory("LazyDemo");
    lazy = await LazyDemo.deploy();
   await lazy.deployed();
 });
 it("deve multiplicar corretamente", async function () {
    expect(await lazy.multiply(2, 3)).to.equal(6);
    expect(await lazy.multiply(0, 5)).to.equal(0);
 it("deve falhar se valores forem muito grandes", async function () {
   await expect(lazy.multiply(1e18, 2)).to.be.revertedWith("Valores muito grandes");
   await expect(lazy.multiply(2, 1e18)).to.be.revertedWith("Valores muito grandes");
 });
```

```
pragma solidity ^0.8.0
        forge-std/Test.sol
import "../src/LazyDemo.sol";
contract FuzzDemoTest is Test
   FuzzDemo demo;
    function setUp() public {
        demo = new FuzzDemo();
    function testMultiplyFuzz(uint256 a, uint256 b) public {
        // Limita os valores para evitar overflow
        vm.assume(a < 1e18);
        vm.assume(b < 1e18);
        uint256 result = demo.multiply(a, b);
        // Verifica se o resultado bate com o esperado
        assertEq(result, a * b);
    }
}
```

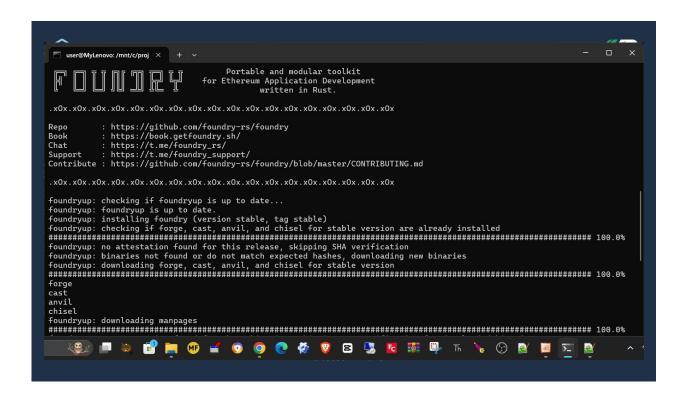




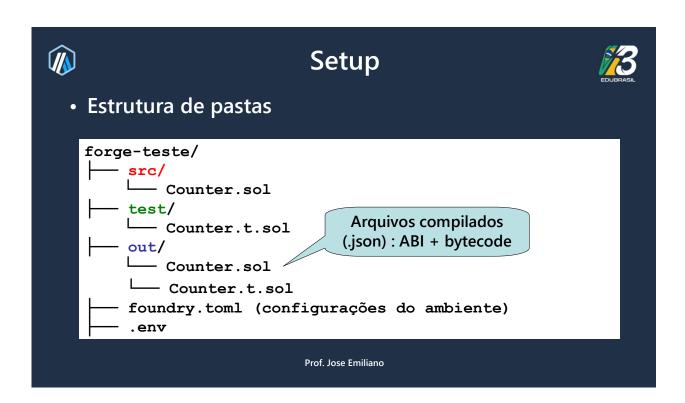
Setup



- Na pasta c:/projetos_node, crie uma pasta "foundry"
- Inicie o WSL
- Copie e cole o script "install.bash"
- Execute "foundryup"











Contrato de Teste



```
contract Bank {
   mapping (address => uint256) public balances
   function deposit() public payable {
      require(msg.value > 0, "Deposite mais que 0");
      address sender = msg.sender;
      balances[sender] += msg.value;
   }
   function withdraw(uint256 amount) public {
      require(balances[msg.sender] >= amount, "Saldo insuficiente");
      balances[msg.sender] -= amount;
      payable(msg.sender).transfer(amount);
}
```

```
pragma solidity ^0.8.0;
import "forge-std/Test.sol";
import "../src/Bank.sol";
contract BankTest is Test {
   Bank bank;
    address user = address(0xABCD);
    function setUp() public {
       bank = new Bank();
       vm.deal(user, 10 ether); // Dá saldo inicial ao usuário
    function testFuzzDepositWithdraw(uint256 depositAmount, uint256 withdrawAmount) public {
       // Garante que os valores sejam razoáveis
        vm.assume(depositAmount > 0 && depositAmount <= 5 ether);</pre>
        vm.assume(withdrawAmount <= depositAmount);</pre>
       // Simula o usuário fazendo depósito
                                                                         function deposit() public payable
       vm.prank(user);
       bank.deposit{value: depositAmount}();
        // Verifica se o saldo foi atualizado
        assertEq(bank.balances(user), depositAmount);
       // Simula o saque
        vm.prank(user);
                                                                        function withdraw(uint256 amount)
       bank.withdraw(withdrawAmount);
                                                                        public
        // Verifica se o saldo foi reduzido corretamente
                                                                        {}...
        assertEq(bank.balances(user), depositAmount - withdrawAmount);
```



Atividade prática



- Execute os testes do contrato Bank
 - Compile e execute os testes
 - Verifique o consumo de gas do contrato

Prof. Jose Emiliano



Deploy



- A funcionalidade chamada forge create permite fazer o deploy diretamente para redes como Ethereum Mainnet, Sepolia, Goerli, etc.
 - No arquivo . env, deve conter:
 - PRIVATE_KEY="sua_chave_privada"
 - RPC_URL="https://sepolia.infura.io/v3/seu_projeto"

```
// SPDX-License-Identifier: MIT
pragma solidity ^0.8.0;
import "forge-std/Script.sol";
import "../src/MeuContrato.sol";
contract DeployScript is Script {
    function run() external {
        vm.startBroadcast();
        MeuContrato contrato = new MeuContrato();
        console.log("Contrato implantado em:", address(contrato));
        vm.stopBroadcast();
    }
}
Prof. Jose Emiliano
```







Solidity Donation

- O contrato inteligente Solidity Donation implementado na tem como objetivo permitir o recebimento de doações **Funcionalidades Principais:**
- Arrecadação de Fundos (doar):
 - Permite que qualquer usuário envie uma quantia em Ether ao contrato, desde que seja maior que zero.
 - Registra o endereço do doador em um array público doadores.
 - Atualiza a variável totalDonate, que representa o total de Ether recebido.
- Gestão de Beneficiário (dono):
 - O endereço que criou o contrato é definido como o dono, sendo o único autorizado a resgatar os valores arrecadados.
- Resgate de Fundos (resgatar):
 - Disponível apenas para o dono, permite a retirada total do saldo Ether do contrato.
 - Inclui verificações de segurança para garantir que apenas o dono execute essa ação e que o contrato possua saldo disponível.



Donation

contractDonation

totalDonate: uint256

Public:

dono: address saldos: mapping(address=>uir doadores: address[]

<<navable>> doar()



Tarefas



- 1 Escreva o contrato (contratoDonation.sol)
- 2 Compile o contrato usando o Hardhat
- 3 Elabore o script de teste para Hardhat (.js)
- 4 IMPORTANTE: Deve concluir a tarefa no tempo de aula.

Tarefa vale: 30 pontos.

Prof. Jose Emiliano



Exploradores



- Exploradores de Blockchain
 - Essas plataformas mostram informações detalhadas de contratos, transações e endereços.
 - Etherscan: O mais conhecido. Se o contrato foi verificado, você pode visualizar o código fonte diretamente na aba "Contract".
 Também permite interagir com o contrato via interface.
 - Ethplorer: Focado em tokens, oferece uma visão simplificada dos contratos associados.
 - Blockchair: Combina visualizações de várias redes e oferece busca avançada por parâmetros técnicos.

